



A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO PROPOSTA MOTIVADORA: PLANTIO DE ALFACES COM ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Daniela Brunetto Moreira Cesar ⁽¹⁾; Lawrence Mota Galvão ⁽²⁾; Marcia Fleck Valduga ⁽³⁾
Ítalo Gabriel Neide ⁽⁴⁾; Márcia Jussara Hepp Rehfeldt ⁽⁵⁾

¹ Mestranda do Curso em Ensino de Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES. Lajeado/RS – e-mail: danibru@universo.univates.br

² Mestrando do Curso em Ensino de Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES. Lajeado/RS – e-mail: galvaogalvaomota@gmail.com

³ Mestranda do Curso em Ensino de Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES. Lajeado/RS – e-mail: dariovalduga@gmail.com

⁴ Orientador Prof. Dr. do Curso em Ensino de Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES. Lajeado/RS – e-mail: italo.neide@univates.br

⁵ Orientadora Profa. Dra. do Curso em Ensino de Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES. Lajeado/RS – e-mail: mreinfeldt@univates.br

Resumo: Usualmente a “MATEMÁTICA” é vista como um componente curricular que é algo de difícil compreensão e aprendizado e essa ideia espalha pelas salas e corredores das inúmeras instituições educacionais das mais diversas e variadas modalidades e graus de ensino. No entanto, entende-se que ela é da mais elevada estima e consideração. Tal consideração se apoia na capacidade que ela tem de desenvolver o raciocínio lógico e crítico dos estudantes, possibilitando a interação dos educandos com os conhecimentos teóricos, permitindo transcrever os fatos e situações do cotidiano para a linguagem matemática. Trazemos neste artigo uma atividade de Modelagem Matemática desenvolvida na disciplina de Modelagem Matemática do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas da UNIVATES, aplicada em uma turma de terceiro ano do Ensino Fundamental, de uma escola da rede pública situada em um dos municípios da Região da Serra Gaúcha. Utilizada como estratégia de ensino, a arte da Modelagem Matemática tem como proposta aliar o assunto a ser trabalhado com a realidade dos alunos, a fim de valer-se de suas experiências para propor atividades congregadas ao conhecimento docente. Com o objetivo de tornar o processo de ensino mais concreto e significativo, como também de explorar novas possibilidades de resolver problemas, utilizamos uma situação do cotidiano dos alunos, relacionada ao tema “Alimentação Saudável”, cuja proposta era responder ao seguinte questionamento: Quantas mudas de alface serão necessárias para o preenchimento total de um canteiro? Através deste questionamento, nos dirigimos até a horta da escola e aos poucos fornecíamos dados e materiais, para que os alunos elaborassem estratégias que respondessem o que lhes foi pedido. A partir deste questionamento, nos dirigimos até a horta da escola para que os

alunos iniciassem a atividade de modelagem. De acordo com suas necessidades, oferecíamos materiais e dados, com o intuito de auxiliar os grupos na concepção de estratégias que respondessem o que lhes foi pedido. Durante a realização desta atividade, foi possível perceber o interesse e a motivação dos alunos, como também, o empenho dos mesmos em solucionar o problema proposto. Diferentes estratégias como o uso das operações de divisão e multiplicação, como a simples observação do espaço utilizando a borda do canteiro como instrumento de medida, fizeram emergir modelos simples, mas que solucionavam a situação sugerida. Por fim, esta prática nos mostrou que a modelagem matemática, possibilita a construção de conceitos matemáticos de forma significativa e prazerosa, partindo de situações reais que faz com que os alunos compreendam o papel sociocultural que a matemática desempenha.

Palavras-chave: Modelagem Matemática, Alfices, Proposta Motivadora.